Caracterização molecular e morfológica do agente etiológico da pinta preta em solanáceas no Brasil. Peixoto, CC¹; Boiteux, LS²; Boiteux, MENF²; Rossato, M³; Reis, A².¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil; ²Embrapa Hortaliças, Brasília, Brasil; Universidade de Brasília, Brasil. E mail: celmapeixoto22@gmail.com. *Molecular and morphological characterization of the causal agent of early blight in solanaceous in Brazil.* 

Pesquisas recentes têm mostrado que as espécies Alternaria tomatophila e A. grandis são os agentes causais da pinta-preta em tomateiro e batateira no Brasil, respectivamente. Entretanto, a literatura relata a existência de outras espécies associadas à doença nestas e em outras espécies da família Solanaceae. Este trabalho objetivou realizar a caracterização molecular e morfológica de isolados de Alternaria obtidos de solanáceas. Foram utilizados 44 isolados de Alternaria pertencentes à coleção da Embrapa Hortaliças. A caracterização molecular foi feita via sequenciamento das regiões Alt a1 e GPD e análises filogenéticas. Para a caracterização morfológica realizou-se o cultivo nos meios V8 (pH 6,4) e PCA por 4 dias, sob 22°C e fotoperíodo de 8h de luz e 16 h de escuro. Foram feitas as medições do comprimento do corpo e rostro, largura do corpo; e quantificação do número de septos transversais, longitudinais e número de rostros. Verificou-se agrupamento de isolados de tomateiro com A. tomatophila e isolados de batateira com A. solani e A. grandis tanto para a filogenia das regiões Alt a1 e GPD separadamente quanto para a análise concatenada. As características morfológicas da maioria dos isolados corroboraram com a caracterização molecular. A. tomatophila e A. grandis prevalecem como agentes causais da pinta preta em tomateiro e batateira no Brasil, respectivamente. Entretanto, outras espécies também estão presentes.

Palavras chave: Alternaria, batata, tomate, Solanum tuberosum, S. lycopersicum.